

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Venda de imóveis aumenta 17,3% no segundo trimestre do ano

Veículo: UOL

Data: 20.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2018/08/20/cbic-teme-desabastecimento-de-novos-projetos-no-mercado-imobiliario.htm>

Venda de imóveis aumenta 17,3% no segundo trimestre do ano

Foram vendidas 29,9 mil unidades entre abril e junho. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a alta foi de 32,1%



Alessandra Azevedo

postado em 20/08/2018 19:17



(foto: Breno Fortes/CB/D.A Press)

O mercado imobiliário brasileiro tem dado sinais de melhora, mostram dados divulgados nesta segunda-feira (20/8) pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em parceria com o Senai. Nos últimos três meses terminados em junho, as vendas aumentaram 17,3%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a alta foi de 32,1%.

MAIS

118

[obiliário de alto padrão se
ecido em Brasília](#)

118

[ita medidas que podem injetar R\\$
o imobiliário](#)

118

[S valerá para financiamento
e R\\$ 1,5 milhão](#)

Foram vendidas 29,9 mil unidades entre abril e junho, de forma que o estoque total de imóveis disponíveis caiu para 124,7 mil. Seria possível escoar esse contingente em 12 meses, levando em conta a média mensal de vendas do próprio trimestre, se nenhum outro imóvel fosse ofertado no período. Um ano atrás, seriam necessários sete meses a mais. O pior trimestre para a comercialização de imóveis foi o quarto de 2016, quando o estoque era de 21 meses.

O Sul foi a única região com queda na venda de imóveis, embora de apenas 1,1%. Nas outras, as que mais apresentaram alta foi o Norte, com 40,7% a mais, e o Nordeste, com 34,7%. As vendas no Sudeste cresceram 16,4% e, no Centro-Oeste, 6,7%. De cada 100 imóveis vendidos na cidade de São Paulo, 40 foram do programa Minha Casa, Minha Vida.

Pelos números do CBIC, também é possível notar mais dinamismo no mercado imobiliário. O número de lançamento de imóveis mais que dobrou em relação ao primeiro trimestre do ano. Foram lançadas 24,5 mil unidades de abril a junho, contra 11,6 mil nos três meses anteriores.

As vendas foram maiores que os lançamentos, mas ainda insuficientes para repor o que está sendo vendido. A CBIC projeta que os lançamentos aumentarão entre 5% e 10% até o fim do ano, na comparação com 2017. As vendas devem crescer de 10% a 20%,



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CBIC teme desabastecimento de novos projetos no mercado imobiliário

Veículo: UOL

Data: 20.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2018/08/20/cbic-teme-desabastecimento-de-novos-projetos-no-mercado-imobiliario.htm>

CBIC teme desabastecimento de novos projetos no mercado imobiliário

COMENTE

ESTADÃO conteúdo

Circe Bonatelli

São Paulo 20/08/2018 | 11h58



Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro

O mercado imobiliário corre o risco de sofrer com o desabastecimento de imóveis residenciais novos no médio prazo caso não sejam resolvidos os gargalos na concessão de crédito para a construção, alertou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins.

"Os bancos ficaram mais restritivos na concessão de crédito. Estamos discutindo com o governo como melhorar a situação de crédito para as empresas. Caso contrário, teremos desabastecimento no mercado no futuro. Não tem crédito para as empresas lançarem unidades suficientes para suprir a demanda do mercado", frisou em entrevista à imprensa nesta segunda-feira (20).

O estoque de imóveis novos disponíveis para venda no país chegou ao fim de junho com 124.715 unidades, queda de 14,4% em um ano, segundo levantamento da CBIC. Considerando a velocidade atual de comercialização dos imóveis, o estoque atual é suficiente para abastecer o mercado por 12 meses. Há um ano, o estoque tinha duração de 19 meses.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Demissão negociada avança após reforma trabalhista

Veículo: R7

Data: 20.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://noticias.r7.com/cidades/correio-do-povo/demissao-negociada-avanca-apos-a-reforma-trabalhista-20082018>

Demissão negociada avança após a reforma trabalhista

Números representam apenas 1% do total dos desligamentos



CORREIO DO POVO
por Correio do Povo



A-

A+


© 20/08/2018 - 13h58



Flexibilidade da jornada de trabalho também cresce com nova legislação Crédito: Vinicius Roratto / CP Memória

Correio do Povo

Demissão negociada e jornada flexível são algumas das novidades trazidas pela Reforma Trabalhista. De acordo com os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho, de novembro do ano passado — quando passaram a valer as novas regras — até o mês de junho deste ano, foram registrados 80.710 desligamentos consensuais (veja o quadro abaixo). Esse ainda é um número baixo, representa 1% do total de demissões, mas a tendência é aumentar. A demissão negociada ou consensual não existia na antiga CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e abre uma terceira via de dispensa de um funcionário. Até então, o empregado podia pedir demissão e não recebia o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), nem multa. No caso de demissão, o empregador deve pagar todos os encargos para o funcionário desligado. A demissão negociada funciona como um divórcio consensual, onde as duas partes — empresa e trabalhador — podem decidir juntos encerrar o contrato de trabalho. “É uma alternativa para o empregado, que pode receber parte do seu FGTS. Para a empresa é vantajoso porque tem uma redução dos custos”, explica Clemente Ganz Lúcio, Diretor Técnico do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). “Vale reforçar que se a empresa decidir demitir o funcionário, ela terá de cumprir a lei e pagar todos os encargos”. Na demissão negociada, o trabalhador que pede demissão abre mão do seguro-desemprego, acessa 80% do valor depositado no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e recebe metade da multa de 40% sobre



o saldo do fundo. Se houver aviso prévio, recebe metade do valor. Para o advogado trabalhista Gilberto Bento Jr., neste momento de crise econômica, essa alternativa tem facilitado a vida de algumas empresas. “O que percebo é que muitas companhias que estão atravessando dificuldades para pagar o valor integral da demissão estão conseguindo negociar mais os valores ou pagando em várias vezes”, diz. “O que tem facilitado muito o processo todo, um trabalhador que entra com uma ação, não sabe exatamente quando receberá o valor, com a possibilidade de negociação, ele tem essa data certa”. Nesse ponto, o diretor do Dieese faz um alerta: “Esse pode ser mais um instrumento nas mãos das empresas, principalmente sem a assistência de sindicato, existe o risco de impor regras ou condições no momento da demissão”. Jornada flexível Pela nova CLT é possível que o trabalhador cumpra as 44 horas semanais de forma mais flexível. “O empregado e a empresa podem chegar a um acordo sobre como o funcionário deve cumprir essas horas, pode ser homeoffice ou concentrar mais horas em determinados dias da semana para ter a sexta livre, mas é preciso que esteja no contrato de trabalho e o funcionário esteja de acordo”, explica o advogado Gilberto Bento. “Na verdade, o que temos na prática é um número de pessoas que se declara trabalhando menos do que gostaria, temos um contingente de trabalhadores subutilizados”, diz Lúcio. “O impacto é pequeno ainda, creio que a maior mudança da Reforma virá com a terceirização”. As mudanças trazidas pelas novas tecnologias também devem refletir nas relações de trabalho. “A tendência é que surjam novas formas de contratação, um exemplo são os aplicativos de transporte, no qual o empregador é invisível, está na nuvem. O trabalho flexível é apenas mais uma das novidades que estão surgindo e todos nós ainda estamos tateando para saber para onde seguir”, avalia Lúcio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Consumo de energia no Brasil sobe 1,8% em 15 dias

Veículo: Em Tempo

Data: 22.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

AGOSTO

Consumo de energia no Brasil sobe 1,8% em 15 dias

O consumo de energia elétrica no país alcançou 60.123 MW médios, entre os dias 1º e 15 deste mês, o que corresponde a um aumento de 1,8%, quando comparado ao mesmo período do ano passado, conforme dados preliminares de medição, informou a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

No Ambiente de Contratação Regulado (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, o consumo subiu 0,9%, índice que considera a migração de cargas para o mercado livre (ACL). Desconsiderando esse movimento, o aumento seria de 1,9% no consumo.

Já no Ambiente de Contratação Livre (ACL), no qual as empresas compram energia diretamente dos fornecedores, o consumo aumentou 3,7%, índice que inclui as cargas oriundas

A CCEE também apresentou estimativa da produção das usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) em agosto, equivalente a 58,4% de suas garantias físicas

do mercado cativo. A expansão seria de 1,7% no consumo, caso o movimento dos agentes fosse desconsiderado na análise.

Dentre os ramos da in-

dústria avaliados, incluindo dados de autoprodutores, varejistas, consumidores livres e especiais, os setores de veículos (6.2%), químico (5.2%) e extração de minerais metálicos (3%) foram os segmentos com maior crescimento no consumo, quando a migração é desconsiderada.

Por outro lado, os maiores índices de retração no consumo foram observados no comércio (5%), têxtil (2.2%) e de serviços (2.2%), no mesmo cenário sem migração.

A CCEE também apresentou estimativa da produção das usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) em agosto, equivalente a 58,4% de suas garantias físicas, ou 37.613 MW médios em energia elétrica. Para fins de repectuação do risco hidrológico, o porcentual é de 68,6%.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: CBIC divulga boletim com alterações de Normas Técnicas da ABNT incidentes na construção civil no período de 1º a 20 de agosto

Veículo: CBIC Hoje

Data: 22.08.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Link: <http://https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-21.08.2018.pdf>

CBIC divulga Boletim com alterações de Normas Técnicas da ABNT incidentes na construção civil no período de 1º a 20 de agosto



As normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em consulta nacional, publicadas e confirmadas no período de 1º a 20 de agosto de 2018, podem ser acessadas no **Boletim de Normas**, elaborado conjuntamente pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG), com a correalização do Senai Nacional. O trabalho é desenvolvido dentro do Projeto de Acompanhamento de Normas Técnicas, liderado por Roberto Matozinhos, consultor técnico do Sinduscon-MG.

No período, destaque para as seguintes normas que estão em consulta nacional. As informações estão atualizadas no Portal Normas da Construção – Comat/CBIC e podem ser obtidas/consultadas, **clicando aqui**. Acesse e fique por dentro dos processos de normalização da ABNT.

Normas em destaque – Consulta Nacional

ABNT/CB-164 - 2º Projeto de Revisão ABNT NBR 16211, que trata de Tintas para construção civil - Verniz brilhante à base de solvente monocomponente - Requisitos de desempenho de tintas para edificações não industriais (até 12/09/2018)

ABNT/CB-003 - Projeto ABNT NBR IEC 61672-3, que trata da Eletroacústica - Sonômetros Parte 3: Testes periódicos (até 17/09/2018)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Planejamento de obras eficaz depende do controle e exige acompanhamento de indicadores

Veículo: CBIC Hoje

Data: 21.08.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-21.08.2018.pdf>

Planejamento de obras eficaz depende do controle e exige acompanhamento de indicadores



Desenvolver e implementar o planejamento de uma obra é uma atividade de relevância fundamental para o sucesso de qualquer edificação. Mas ter um processo gerencial que integre as ferramentas de controle e esteja alinhado ao plano da obra é um dos principais desafios dos modernos empreendimentos. O tema foi tratado pela engenheira civil Cecile Ulhôa, responsável pelo Departamento de Planejamento e Controle de Obras da Toctao Engenharia, durante sua participação em workshop promovido pelo Comitê de *Construbusiness* da Amcham Brasil - Câmara Americana de Comércio no Brasil -, neste mês, em Goiânia.

“O planejamento é fácil de ser implantado, o difícil é o controle. É necessário ter disciplina para tal, acompanhando indicadores específicos de cada área. Não podemos correr o risco de trabalhar para implantar algo que é de extrema importância, mas que no final pode não servir de nada”, detalhou a especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho e Mestre em Construção Civil, Cecile Ulhôa.

Entre os principais benefícios que podem ser obtidos com eficientes processos de controle, a engenheira da Toctao destaca a entrega da obra no prazo estabelecido, redução de custos, aumento da produtividade, com a redução de retrabalho; cumprimento com as metas de contrato e a conseqüente satisfação dos clientes. Para ser efetivo, o planejamento deve ser feito antes do início da edificação e prosseguir até o pós-obra.

“Os indicadores de controle servem para analisar se a construção está dentro do cronograma, se o custo está dentro do esperado; além de controlar a qualidade, ações voltadas para o meio ambiente, o cumprimento das normas de saúde e segurança no trabalho, etc.”, destaca Cecile.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Profissional deve cuidar da saúde

Veículo: CBIC Hoje

Data: 21.08.18

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-21.08.2018.pdf>

Profissional deve cuidar da saúde



Um fator fundamental para o desempenho de qualquer função no mercado de trabalho e que quase sempre passa despercebido por quem pleiteia uma vaga ou busca ascensão na carreira: a sua saúde ocupacional, requisito que pode causar impacto decisivo na conquista ou não de uma nova oportunidade de trabalho.

Conforme estabelecido pela Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho NR-7, o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO) deve ser emitido no momento do Exame Admissional, nos Exames Periódicos, no Exame de Retorno ao Trabalho, Exame de Mudança de Função e no Exame Demissional. Dados do Serviço Social da Indústria da Construção (Seconci-GO), responsável por emitir o ASO para várias empresas do setor da construção civil no Estado do Goiás, apontam que parte dos trabalhadores avaliados recebe indicação de restrições no atestado. Isso pode, inclusive, limitar os profissionais de desempenhar algumas funções.

Dentre os cuidados indicados pela cardiologista do Seconci-GO, Flaviana de Sousa Carneiro, estão a realização de um *check-up* de saúde anual; praticar regularmente atividade física; ter uma alimentação saudável, evitando ingerir alimentos ricos em gordura e açúcar para prevenir o colesterol alto, o diabetes e a hipertensão.

No setor da construção civil, por exemplo, para a emissão do ASO do trabalhador que executará trabalho em altura (acima de 2 metros de altura), devem ser realizados exames voltados às patologias que poderão originar mal súbito, com risco de queda de altura. A médica do trabalho Patrícia Montalvo Moraes, coordenadora da Área Médica e do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) do Seconci-GO, alerta que devem ser considerados também os fatores psicossociais no exame médico ocupacional dos trabalhadores que executarão esse tipo de trabalho.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: STJ reafirma posicionamento do setor: não se aplica Código de Defesa do Consumidor aos negócios sob alienação fiduciária.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 21.08.18

Enfoque:

Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: On-line

Link: <http://https//cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/08/CBIC-HOJE-21.08.2018.pdf>

STJ reafirma posicionamento do setor: não se aplica Código de Defesa do Consumidor aos negócios sob alienação fiduciária



Em decisão no último dia 14 de agosto, a ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Nancy Andrighi, reafirmou o posicionamento do setor da construção de que não se aplica o Código de Defesa do Consumidor (CDC) aos negócios sob alienação fiduciária.

A Lei nº 9.514/1997, que instituiu a alienação fiduciária de bens imóveis, é norma especial e também posterior ao CDC. Em tais circunstâncias, o inadimplemento do devedor fiduciante enseja a aplicação da regra prevista nos arts. 26 e 27 da lei especial.

De acordo com o STJ, "a inadimplência do devedor fiduciante implica a quitação da dívida na forma dos arts. 26 e 27 da Lei n. 9.514/1997, afastando-se, portanto, as disposições do art. 53 do CDC". (AgInt nos EDcl no AREsp 975.829/SE, Quarta Turma, Dje de 03/10/2017 e AgRg no AgRg no REsp 1172146/SP, Quarta Turma, Dje de 26/06/2015). **Clique aqui** para acessar a íntegra da Decisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Valor 1000: Atlas Schindler já sente retomada no setor de construção

Veículo: Valor Econômico

Data: 20.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www.valor.com.br/brasil/5752983/valor-1000-atlas-schindler-ja-sente-retomada-no-setor-de-construcao>

20/08/2018 às 20h09

Valor 1000: Atlas Schindler já sente retomada no setor de construção

Por Fernanda Pires | Valor



A Atlas Schindler do Brasil já identifica recuperação da economia no terceiro trimestre, apesar da queda acentuada registrada em maio devido à greve dos caminhoneiros. "Nosso setor acompanha diretamente os mercados imobiliário e de construção civil, que também têm demonstrado uma ligeira melhora, apesar de ter sofrido um grande abalo durante a última crise", disse Flavio Silva, presidente da Atlas Schindler do Brasil, campeã do anuário Valor 1000 na categoria Mecânica.

Silva cita pesquisa da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias referente aos resultados de maio, segundo a qual nos últimos 12 meses os lançamentos de alto padrão avançaram 69,9%. A pesquisa também registrou aumento de 28,7% nos cinco primeiros meses deste ano, comparado com o mesmo período de 2017. Já o Secovi-SP registrou a comercialização de 12 mil unidades residenciais na cidade de São Paulo, apenas no primeiro semestre de 2018, número 52,1% acima do registrado na mesma base anual.

"Os dados revelam que este foi o melhor resultado referente aos primeiros seis meses desde o início da crise econômica, em 2013. Estamos passando por um processo de melhora gradual, tanto de nossa economia quanto dos setores imobiliário e de construção, e temos a convicção que 2019 será um ano melhor", acredita o executivo.

Em relação à primeira medida que o próximo presidente da República eleito em outubro deve tomar, Silva é quase telegráfico. "Deve se esforçar para resolver a questão fiscal. Uma vez isso equacionado, acredito que o Brasil tem tudo para voltar a crescer em ritmo mais acelerado", sentencia.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Pela sexta vez consecutiva, dólar opera em alta: R\$ 4.0732

Veículo: Agência Brasil

Data: 22.08.18

Caderno: Economia

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-08/pela-sexta-vez-consecutiva-dolar-opera-em-alta-r-40732>

Economia

Pela sexta vez consecutiva, dólar opera em alta: R\$ 4,0732

Publicado em 22/08/2018 - 12:02 Por Da Agência Brasil Brasília

O dólar opera em alta nesta quarta-feira (22), mais uma vez.

Às 11h45, a moeda norte-americana estava cotada a R\$ 4,0732. Foi a sexta alta consecutiva.

Ontem (21), o dólar fechou o dia acima de R\$ 4, em R\$ 4,049, pela primeira vez em dois anos e meio, desde fevereiro de 2016.

A alta do dólar em comparação ao real coincidiu com a divulgação de novas pesquisas de intenção de voto para a Presidência da República e a indefinição do cenário político.

Edição: Kleber Sampaio

Tags: DÓLAR, ALTA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Morre o engenheiro Sergio Manua, que presidiu o Secovi-SP de 1987 a 1993

Veículo: Folha de S. Paulo

Data: 20.08.18

Caderno: Mercado

Página: On-line

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/08/morre-o-engenheiro-sergio-mauad-ex-presidente-do-secovi-sp.shtml>

OBITUÁRIO • SERGIO MAUAD (1939 - 2018)

Morre o engenheiro Sergio Mauad, que presidiu o Secovi-SP de 1987 a 1993

Dirigente se notabilizou pela defesa da livre iniciativa e idealizou projeto de formação profissional para jovens



20.ago.2018 às 16h48

🔊 A- A+

SÃO PAULO Morreu na última sexta-feira (17) o engenheiro-civil Sergio Mauad, ex-presidente do [Secovi-SP](#) (Sindicato do mercado imobiliário).

Paulistano formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, ele esteve à frente do sindicato por dois mandatos de três anos consecutivos a partir de 1987.

Sua atuação teve como marca a defesa da livre iniciativa e da propriedade privada, em especial no processo legislativo que levou à promulgação da constituição de 1988 e, depois, à criação da Lei do Inquilinato.



Sergio Mauad, ex-presidente do Secovi-SP, morto na última sexta-feira (17) - Divulgação

Combativo, procurava analisar todos os pontos de cada questão para encontrar a melhor solução, conta o atual presidente do Secovi-SP, Flavio Amary.

Seguiu na diretoria do Secovi após o fim de seu mandato. Era conselheiro consultivo da organização e representante dela junto a FecomércioSP, da qual foi dirigente.

Sua trajetória como empresário começou nos anos 1960. Dono de empresa que leva seu nome, destacou-se como construtor e incorporador de imóveis residenciais e comerciais realizando obras na cidade de São Paulo e no interior paulista.

Mais tarde, passou a atuar com viabilização de negócios, identificando terrenos que representassem boas oportunidades para terceiros.

Também se dedicou à área social.

Em sua gestão, no sindicato, idealizou o Ampliar, instituição que há 27 anos já proporcionou formação e profissionalização para mais de 55 mil jovens e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Até o último dia de sua vida participou de reuniões no sindicato, no qual trabalhava voluntariamente, assim como toda a diretoria, conta Amary.

Morreu aos 79 anos, em decorrência de um acidente vascular cerebral hemorrágico.

Deixa esposa, dois filhos e um neto.



Mais notícias

CBIC

[CBIC Hoje NEWSLETTER 21/08/2018 / EDIÇÃO 6136](#)

Folha de S. Paulo

[Mercado de imóveis mais forte na capital](#)

TERRA

[Mercado imobiliário inova em treinamento para corretores usando gamification](#)

AGENDA

AGOSTO

27 – Encontro entre associados

28 – WorkShop Gratuito sobre as principais mudanças no PBQP-H para a versão 2018.

SETEMBRO

20 – I seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura



I Seminário - Questão Social e Ambiental na Engenharia e Arquitetura

Objetivo: apresentar aos profissionais de engenharia e arquitetura que atuam na elaboração de projetos, execução de obras, tecnologias industriais e agrícolas a questão social e ambiental, bem como suas certificações.

- DIA: 20.09 ÀS 19:00
- LOCAL: AUDITÓRIO CETAM - DOM PEDRO I - MANAUS- AM
- FACILITADOR: SR. TAKASHI YAMAUCHI (MEMBRO ISO E ABNT)

PARTICIPE É GRATUITO!

PATROCÍNIO

+Babbel

REALIZAÇÃO



APOIO





Apoio:
SINDUSCON-AM
SINDICATO DA INDÚSTRIA DA
CONSTRUÇÃO CIVIL DO AMAZONAS

O PBQP-H MUDOU!
Descubra as novidades do Regimento do SiAC 2018

WORKSHOP GRATUITO

28 DE AGOSTO DE 2018 | DAS 18H ÀS 21H
AUDITÓRIO AUTON FURTADO JÚNIOR, 10 ANDAR
(SEDE DA FIEAM)

AVENIDA JOAQUIM NABUCO, 1919 - CENTRO

PARA MAIS INFORMAÇÕES: WWW.EETIKA.COM.BR/PBQPH-ISO9001
SINDUSCON-AM: (92) 36226525